

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

La Forza del Destino

Giuseppe Verdi



09 mar 24

09 mar 24 SÁBADO 17:00

GRANDE AUDITÓRIO

La Forza del Destino

Ópera em quatro atos

Giuseppe Verdi Música

Francesco Maria Piave Libreto

Libreto baseado na peça *Don Álvaro o La Fuerza del Sino* de Ángel de Saavedra, Duque de Rivas, com uma cena da peça *Wallensteins Lager* de Friedrich von Schiller, traduzida por Andrea Maffei, e um texto adicional de Antonio Ghislanzoni

New York Metropolitan Opera Orchestra

Yannick Nézet-Séguin Maestro

Mariusz Treliński Encenação

Boris Kudlička Cenografia

Moritz Junge Figurinos

Marc Heinz Desenho de Luz

Bartek Macias Projeções

Maćko Prusak Coreografia

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Soloman Howard Marquês de Calatrava e Padre Guardiano (Baixo)

Lise Davidsen Donna Leonora (Soprano)

Stephanie Lauricella Curra (Meio-Soprano)

Brian Jagde Don Alvaro (Tenor)

Christopher Job Alcaide (Baixo-Barítono)

Igor Golovatenco Don Carlo di Vargas (Barítono)

Carlo Bosi Trabuco (Tenor)

Judit Kutasi Preziosilla (Meio-Soprano)

Patrick Carfizzi Frei Melitone (Baixo-Barítono)

Paul Corona Cirurgião (Baixo)

Patrick Miller, Jeremy Little, Ned Hanlon Vendedores

DURAÇÃO PREVISTA: 4H 13 MIN

17:00 ATOS I E II

18:36 INTERVALO DE 35 MIN

19:09 ATO III

20:05 INTERVALO DE 30 MIN

20:35 ATO IV

21:13 FIM DA ÓPERA

CANTADO EM ITALIANO,
COM LEGENDAS EM INGLÊS

Ato I Sevilha em meados do século XVIII. Após o Marquês de Calatrava dar as boas-noites à filha, Leonora di Vargas, esta conta à sua aia, Curra, a sua fuga iminente com Don Alvaro. Hesitante em deixar o pai, Leonora está dividida pelo seu amor por Alvaro, um inca com ascendência real. Alvaro entra pela varanda, conforta-a e acusa-a de não o amar. Ela aceita fugir, mas o pai, acordado pelo ruído no pátio, irrompe de espada em punho e desafia Alvaro, que atira a pistola ao chão. Esta dispara acidentalmente, ferindo fatalmente o Marquês, que morre a amaldiçoar a filha. Os dois apaixonados fogem.

Ato II Fazendo-se passar por “Pereda”, o irmão de Leonora, um estudante de Salamanca, procura a irmã e o seu amante para vingar a morte do pai. Leonora, disfarçada de homem, aparece à porta e reconhece o irmão. Separada de Alvaro durante a fuga, viaja com um negociante de mulas, Trabuco, e resiste às piadas sobre a identidade e o sexo da “pequena pessoa” que o acompanha. Preziosilla, uma cigana, lê a sorte e dá ânimo para as próximas batalhas de Itália e Espanha contra os alemães. Chegam peregrinos para as celebrações da Semana Santa. A pedido do Alcaide, Carlo apresenta-se como estudante e refere que o seu amigo “Vargas” quer vingar a morte do seu pai às mãos do amante da sua irmã. No exterior da igreja do mosteiro da Madonna degli Angeli, Leonora, ainda em trajes masculinos, reza pelo perdão da Virgem. Ela toca o sino do mosteiro e é recebida de forma rude pelo Frei Melitone. Ela diz que foi enviada pelo Padre Cleto para ver o Padre Guardiano. Quando ele aparece ela diz-lhe que é Leonora di Vargas, e pede para se tornar eremita e viver numa gruta, dedicando-se apenas a Deus. O Padre Guardiano aceita ao descobrir que o irmão está determinado a matá-la.

Ato III Agora no exército, Alvaro lamenta o seu estado de pária e reza a Leonora, que acredita estar morta. Ao ouvir gritos de outro soldado,

vai em seu socorro e regressa com Carlo. Nenhum dos dois sabe a identidade do outro. Carlo agradece a Alvaro ter-lhe salvado a vida e juram amizade, depois partem apressadamente para a batalha. Alvaro, ferido, é trazido numa maca e pede a Carlo que queime os seus documentos pessoais quando morrer. Ao remexer nos pertences de Alvaro, Carlo encontra um retrato de Leonora. Sabe entretanto que Alvaro sobrevive. Algum tempo depois encontram-se e Carlo anuncia ter descoberto quem ele é, e exige um duelo. Alvaro tenta acalmá-lo dizendo que devem procurar juntos Leonora, se ainda estiver viva, segundo a convicção de Carlo. Este enfurece-o, lutam e são separados por soldados. Alvaro decide entrar num mosteiro. Aparecem soldados e civis, Preziosilla e Trabuco. Melitone depara-se com o grupo e dá-lhes um sermão sobre os seus modos ímpios.

Ato IV Cinco anos mais tarde. No interior do mosteiro, de novo em solo espanhol, os mendigos esperam que Melitone distribua a sopa. A campainha toca, e é Carlo que pede para ver o “Padre Rafaello”, nome falso de Alvaro. Este implora a paz entre eles, mas Carlo volta a instigá-lo e os dois procuram um local para um duelo. Leonora surge da sua gruta, desgrenhada e angustiada, a rezar pela paz que continua a escapar-lhe: no seu coração, continua a amar Alvaro. Ao ouvir agitação nas proximidades, ela refugia-se na gruta e é chamada pelo próprio Alvaro: depois de ter ferido mortalmente Carlo, ele pede à eremita que conceda a absolvição ao moribundo. Os dois reconhecem-se e Alvaro chora por ter, de novo, o sangue da família de Leonora nas suas mãos. Leonora dirige-se a Carlo, que, com as suas últimas forças, lhe desfere um golpe mortal. O Padre Guardiano silencia a raiva frustrada de Alvaro, enquanto Leonora suspira que o vai esperar no céu.

SINOPSE REPRODUZIDA
POR CORTESIA DA METROPOLITAN OPERA

23 mar 24

SÁBADO 17:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Romeu e Julieta

Charles Gounod

Yannick Nézet-Séguin Maestro

Michael Yeargan Produção

Transmissão em direto



© BETH BERGMAN

20 abr 24

SÁBADO 18:00 — GRANDE AUDITÓRIO

La Rondine

Giacomo Puccini

Speranza Scappucci Maestra

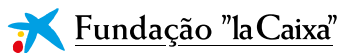
Nicolas Joël Produção

Transmissão em direto



© KEN HOWARD

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.